



## Resultado líquido recorrente da Sonae recua 17% em 2022

### 1. Principais destaques dos resultados de 2022

- Volume de negócios consolidado superou os 7,7 mil milhões de euros em 2022, crescendo 10,9%, suportado pelos ganhos de quota de mercado e pelos investimentos realizados
- Margem EBITDA subjacente foi de 8,2% em 2022, refletindo uma queda de 0,4pp face ao ano anterior motivada pelo esforço dos negócios de retalho em conterem o impacto da inflação nos preços ao consumidor.
- Resultado líquido da unidade de retalho alimentar (MC) diminuiu 18%, com margem de lucro de 3%, sendo de 2,7% nos formatos alimentares
- Resultado líquido recorrente<sup>1</sup> do Grupo recuou 17% em 2022, para os 179 M€, sendo a variação ainda mais negativa no 4T22 com o resultado líquido recorrente negativo em 10M€, em consequência do apoio às famílias e investimento em preço, da pressão nos custos operacionais e da desvalorização de ativos
- Sonae alienou várias participações em 2022, sendo de destacar a Maxive e a MDS, as quais geraram 146M€ de mais-valias
- Investimento agregado<sup>2</sup> do Grupo Sonae em Portugal ascendeu a mil milhões de euros em 2022, com o investimento consolidado a crescer 34%
- Dívida líquida atinge o valor mais baixo deste século, nos 540M€ no final de 2022, mantendo o Grupo 1,3 mil milhões de euros de liquidez disponível
- Sonae prosseguiu no seu percurso com vista à neutralidade carbónica em 2040, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> em 24% (vs. 2018), e aumentou para 80% o nível de embalagens plásticas recicláveis de produtos de marca própria
- Apoio à comunidade subiu 47%, com 31,3M€ doados através de meios financeiros e géneros, permitindo apoiar diretamente 1.497 instituições
- Em 2022, e um ano antes do previsto, a Sonae atingiu o objetivo de ter 39% dos cargos de liderança a serem desempenhados por mulheres
- Grupo criou mais de 1.200 empregos

<sup>1</sup> Resultado líquido do Exercício atribuível aos accionistas expurgado dos impacto itens não recorrentes.

<sup>2</sup> Investimento do Grupo Sonae e da NOS (496M€)

## 2. Mensagem de Cláudia Azevedo, CEO da Sonae

2022 foi o último ano do atual mandato do Conselho de Administração, o qual, enquanto CEO do Grupo, enfrentei com um enorme orgulho e sentido de responsabilidade. Os últimos quatro anos foram conturbados e desafiantes. Mas estou orgulhosa do que alcançámos em conjunto. O mundo à nossa volta mudou, nós também mudámos. Mas o nosso propósito manteve-se inalterado: criar valor económico e social, melhorando a vida das pessoas à nossa volta. Alcançámos fortes progressos em todos os domínios, apesar dos desafios externos incomensuráveis que enfrentámos.

Após dois anos de pandemia, a invasão à Ucrânia, em 2022, trouxe consequências com as quais ainda estamos a lidar e que irão persistir por um longo período de tempo. Durante o ano, a inflação aumentou para níveis que o mundo não havia presenciado neste século, sobretudo devido aos aumentos acentuados nos custos de energia e às perturbações nas cadeias de abastecimento que afetaram toda a economia. O elevado nível de inflação, juntamente com as crescentes taxas de juro colocaram sob pressão o rendimento disponível das famílias e, conseqüentemente, alteraram os seus padrões de consumo. Na Sonae, rapidamente percebemos os impactos potenciais nas nossas comunidades e agimos em conformidade para os mitigar. Para evitar uma maior sobrecarga nos orçamentos familiares, os nossos negócios de retalho suportaram parte da pressão inflacionista, à custa da sua própria rentabilidade. No entanto, com dedicação, inovação e o espírito empreendedor que caracteriza o Grupo, continuámos a melhorar as nossas propostas de valor para os consumidores. Adaptámos rapidamente as nossas ofertas para responder às necessidades de um mercado em mudança, e estes esforços foram claramente reconhecidos pelos clientes e refletidos no aumento das quotas de mercado de todos os nossos negócios, apesar dos ambientes competitivos mais intensos.

Neste contexto desafiante, a Sonae manteve um nível elevado de investimento. No total, o Grupo investiu €357m nas suas operações (um aumento de 28% face a 2021) e criou mais de 1.200 novos postos de trabalho, ultrapassando os 48 mil colaboradores. Reforçámos ainda o investimento e o compromisso com as empresas do Grupo, nomeadamente aumentando as participações na Sierra e na NOS. A nossa dívida líquida caiu para um valor historicamente baixo, dando-nos conforto que, apesar das elevadas taxas de juro e dos desafios que enfrentamos em cada setor, seremos capazes de continuar a investir para criar valor nas nossas comunidades durante os próximos anos.

A Sonae manteve-se firme na sua procura por um futuro melhor, permanecendo ao lado das suas pessoas e das suas comunidades, mantendo o compromisso com os seus objetivos ambientais. Relativamente à sustentabilidade ambiental, não só nos mantivemos no caminho para cumprir o nosso compromisso ambicioso de atingir a neutralidade carbónica das nossas operações até 2040, como também estabelecemos um novo compromisso, “Zero Desflorestação” até 2030, um passo fundamental para garantir que todos os nossos negócios estarão na linha da frente no combate à desflorestação. Fizemos ainda progressos significativos para assegurar que 100% do plástico utilizado nas embalagens dos produtos de marca própria é reutilizável, reciclável ou compostável até 2025, com a reciclabilidade das embalagens a atingir 80% em 2022. Na frente social, em 2022, lançámos o programa “Sonae for Ukraine” para apoiar os refugiados da guerra na Ucrânia que se encontrem em Portugal. Contribuímos financeiramente, com a criação de oportunidades de emprego, com bens essenciais e alimentares e com o apoio dos nossos voluntários. Para além disto, cumprimos com o nosso compromisso de atingir 39% de cargos de liderança exercidos por mulheres um ano antes do previsto, e aumentámos o apoio às nossas comunidades em quase 50% para mais de €30m.

Ao rever os últimos quatro anos, estou verdadeiramente orgulhosa do que alcançámos. Hoje, temos um impacto positivo na vida de muito mais pessoas, e isto é precisamente o que nos move. Gostaria de agradecer às nossas equipas e a todos os nossos stakeholders que estabeleceram parcerias connosco e partilham os mesmos valores, permitindo-nos amplificar o nosso impacto na sociedade.

O ritmo de mudança não vai abrandar. E há sempre riscos inesperados a surgir no horizonte. No entanto, estou confiante de que estaremos preparados para os enfrentar. Este ano está já recheado de projetos e iniciativas dinâmicos, repletos de inovação e sustentabilidade. Continuaremos a potenciar o crescimento e a trabalhar em conjunto para criar um amanhã melhor para todos.

### 3. Análise consolidada

#### Valor líquido do portefólio de 4 mil milhões de euros

No final de 2022, o NAV (valor líquido do portefólio) da Sonae ascendeu a 4 mil milhões de euros, em linha com o final de 2021, traduzindo o desempenho operacional dos negócios, os movimentos de criação de valor no portefólio e o desempenho dos mercados de capitais e consequente contração dos múltiplos de mercado.

A Sonae prosseguiu com a sua gestão ativa de portefólio, sendo de destacar que: (i) o Universo, o negócio de serviços financeiros, concluiu a venda da MDS por 104M€ e chegou a um acordo de princípio com o Bankinter Consumer Finance para a criação de um operador líder em crédito ao consumo em Portugal; (ii) a Bright Pixel concluiu as vendas da Maxive, da StyleSage, da Cellwize e da CiValue, entre outros movimentos da gestão do portefólio, tendo registado um encaixe total de 188M€; (iii) a Sonaecom concluiu a resolução da parceria Zopt, passando a deter uma participação de 26,07% na NOS e tendo recebido um encaixe financeiro (38M€); e (iv) o Grupo aumentou a participação direta na NOS em 0,52%, para 11,3%, (totalizando 37,4%, incluindo a participação da Sonaecom) e adquiriu uma participação adicional de 10% na Sierra.

#### Ganhos de quota e expansão suportam crescimento das vendas para 7,7 mil milhões de euros

Em 2022, as famílias e os negócios da Sonae enfrentaram um contexto macroeconómico desafiante, com um aumento acentuado da inflação e das taxas de juro, custos de energia crescentes, disrupções nas cadeias de abastecimento globais, efeitos prolongados da pandemia e restrições causadas pela invasão da Rússia à Ucrânia.

Neste contexto, o volume de negócios consolidado atingiu 7,7 mil milhões de euros em 2022, um crescimento de 10,9% em termos homólogos, sustentado pelos sólidos ganhos de quota de mercado dos negócios devido ao reconhecimento do esforço para estar ao lado dos clientes e ao investimento na expansão dos negócios para levar os benefícios da sua oferta a um número crescente de pessoas, nomeadamente através do aumento do parque de lojas dos negócios de retalho.

As vendas online agregadas cresceram 17% e superaram 700 milhões de euros, demonstrando o sucesso da aposta no digital.

#### Margem diminuiu em 41pb com absorção de parte do aumento dos custos

O EBITDA subjacente registou um desempenho inferior às vendas ao crescer apenas 6% para 635M€, registando-se uma redução da margem operacional de 41p.b., para 8,2% no ano. Esta redução da margem operacional traduz os esforços contínuos para proteger famílias e clientes, com os negócios a suportar parte da pressão inflacionista e do aumento significativo dos custos, nomeadamente de energia, e a investir para garantir a competitividade das suas ofertas.

#### Gestão ativa de portefólio gera encaixe extraordinário com venda da Maxive e MDS

Os negócios consolidados pelo método de equivalência patrimonial (NOS, Sierra e ISRG) aumentaram o seu contributo para o grupo em 51M€, o qual juntamente com mais-valias geradas na venda da corretora de seguros MDS e da tecnológica Maxive, conduziram a um EBITDA consolidado de 927M€ no final do ano.

Os itens não recorrentes, onde se incluem a mais-valia de 146M€ com a alienação da Maxive e da MDS, totalizaram 162M€, limitando a comparabilidade dos resultados.

#### Resultado líquido recorrente diminuiu 17%, para 179M€, com prejuízo de 10M€ no 4T

O Resultado Líquido Atribuível aos Acionistas, excluindo itens não recorrentes, diminuiu 17% em 2022, para 179M€, penalizado pelo esforço em estar ao lado das famílias absorvendo parte da inflação, pelo aumento significativo dos custos e pelo resultado indireto de -43M€, na sequência das imparidades no negócio de retalho de moda, da desvalorização dos ativos da Sierra e do impacto cambial no valor dos ativos da Bright Pixel. A variação homóloga foi ainda mais negativa no 4T22, período em que a Sonae registou um resultado líquido recorrente negativo de 10M€.

## Investimento ascende a mil milhões de euros em Portugal e dívida atinge valor mais baixo do século

Em 2022, o investimento agregado do Grupo Sonae em Portugal ascendeu a mil milhões de euros. O investimento consolidado cresceu 34% para 634M€, como o investimento operacional (*capex*) cresceu 28% para 357M€. Relativamente à atividade de gestão do portefólio, a Sonae investiu 277M€ (+42%) e encaixou 301M€ com a alienação de ativos. A atividade de gestão de portefólio representou um impacto positivo no *cash flow*, uma vez que o encaixe total da venda de ativos mais do que superou os investimentos em *M&A*. Assim, o desempenho operacional dos negócios, juntamente com a atividade de gestão de portefólio e os dividendos recebidos das participadas, conduziram a um *Free Cash Flow* (FCF) antes de dividendos pagos, de 187M€ em 2022. Desta forma, a dívida líquida consolidada diminuiu para 540M€, o valor mais baixo deste século.

Em termos de estrutura de capitais, no final de 2022 a Sonae apresentava uma posição financeira muito sólida, com rácios de alavancagem e níveis de liquidez confortáveis (cerca de 1,3 mil milhões de euros de liquidez disponível - caixa e linhas de crédito não utilizadas) e um perfil de maturidade média acima dos 4 anos.

## Grupo mais sustentável com melhoria da pegada ecológica, financiamentos ESG e apoio à comunidade

A Sonae prosseguiu no seu percurso com vista à neutralidade carbónica em 2040, tendo reduzido as emissões de CO<sub>2</sub> em 24%, quando comparado com 2018. Também em 2022, a Sonae aumentou para 80% o nível de embalagens plásticas recicláveis de produtos de marca própria, avançando no compromisso de assegurar que o plástico dos seus produtos é 100% reutilizável, reciclável ou compostável até 2025.

O compromisso da Sonae com a sua estratégia de sustentabilidade também se reflete na sua capacidade de obter financiamentos indexados à performance ESG. Atualmente, 68% das linhas de financiamento de longo prazo estão já indexadas ao desempenho dos nossos compromissos sustentáveis, “green” ou ESG.

Num momento especialmente desafiante para as famílias, a Sonae e os seus negócios reforçaram o apoio à comunidade em 47%, com 31,3M€ doados através de meios financeiros e géneros, permitindo apoiar diretamente 1.497 instituições.

## Sonae cria mais de 1.200 empregos e antecipa objetivo de ter mulheres em 39% dos cargos de liderança

Enquanto escola de líderes, a Sonae prosseguiu o desenvolvimento dos seus talentos e acelerou as suas políticas de diversidade, tendo alcançado em 2022, e um ano antes do previsto, o objetivo de ter 39% dos cargos de liderança desempenhados por mulheres.

De realçar que em 2022 a Sonae e os seus negócios criaram mais de 1.200 postos de trabalho, com destaque para os negócios de retalho. Fruto deste crescimento, a Sonae terminou o ano de 2022 com mais de 48 mil colaboradores nas empresas consolidadas integralmente.

## 4. Destaques operacionais e financeiros dos negócios

### Retalho alimentar diminui resultado líquido em 17,8% e a margem de lucro desce para 2,7%

A MC, a empresa de retalho alimentar do grupo, registou uma redução da rentabilidade em 2022. Com efeito, o ano foi desafiante para o mercado português de retalho alimentar, com um aumento do custo de vida das famílias devido à tendência de crescimento das taxas de inflação para níveis recorde e ao aumento dos custos com empréstimos à habitação. De facto, a inflação alimentar atingiu 19,5% no último trimestre e 13% no ano.

Neste contexto exigente e desafiador, a MC esteve ao lado das famílias, ajustando a sua proposta de valor para ir de encontro às necessidades dos seus clientes e investindo na expansão do seu parque de lojas de forma a levar os seus benefícios a um número crescente de pessoas. O investimento realizado e o reconhecimento deste esforço para conter os impactos da inflação nos clientes, conduziu a ganhos de quota de mercado e ao reforço da sua posição de liderança em Portugal, os quais contribuíram para que o volume de negócios tenha atingido cerca de 6,0 mil milhões de euros, um crescimento de 11,5% face ao período homólogo e de 9,6% em termos de LfL (no 4T22: +13,9% em termos homólogos e um LfL de +12,0%). De realçar que o crescimento do volume de negócios da MC ficou significativamente abaixo do aumento da inflação alimentar em Portugal, que no ano de 2022 foi de 13%, demonstrando o compromisso assumido de apoiar as famílias na atual conjuntura.

O esforço da MC em suportar parcialmente o aumento dos vários custos para proteger os seus clientes, e o efeito de *mix* e movimentos de *trading down* juntamente com a pressão dos custos da energia mais elevados, contribuíram para uma erosão da margem de rentabilidade de 59p.b., para 9,4% em 2022 (9,7% no 4T). Neste contexto, o EBITDA subjacente foi de 563M€ em 2022, registando uma evolução inferior às vendas.

Ao absorver parte dos aumentos de custos dos produtos e dos impactos da inflação, o **resultado líquido da unidade de retalho alimentar** da Sonae diminuiu 17,8% em 2022, para 179 M€. Este valor traduz uma margem de lucro de 3,0%, sendo que nos formatos alimentares a margem foi de 2,7%.

No que se refere à expansão e à missão de levar a melhor proposta de valor a um número crescente pessoas, a MC acelerou o ritmo no 4T22 e abriu um total de 65 novas lojas próprias durante o ano e remodelou 33 lojas. Globalmente, o investimento (capex) total em 2022 foi de 218M€, incluindo 43M€ relativos a aberturas de lojas.

Em termos de desempenho ESG, a MC continua focada em integrar a sustentabilidade no seu negócio e, em 2022, alcançou progressos significativos em termos ambientais, nomeadamente (i) evitando 54M€ de desperdício alimentar (+44% face ao período homólogo), (ii) aumentando a reciclabilidade das embalagens de plástico de marca própria para 80% (+5,3p.p. em termos homólogos), (iii) descarbonizando as suas operações com a redução adicional de 5% das suas emissões de GEE (âmbito 1+2) e (iv) subscrevendo o compromisso “Zero Desflorestação” do Grupo. Já em termos sociais, a MC também continuou a investir na sua missão de apoiar as suas comunidades, acelerando os apoios e donativos dados.

### **Worten cresce 3,8% LfL embora com ligeira redução de margem para 6,2%**

No retalho de eletrónica, a Worten demonstrou novamente a resiliência da sua proposta de valor omnicanal e reforçou a sua posição de liderança no mercado. A Worten cresceu tanto no segmento de eletrónica e eletrodomésticos como em novas categorias, beneficiando do sucesso do seu marketplace e da oferta de serviços. O desempenho no quarto trimestre também foi positivo, com o volume de negócios a crescer 7,9% face ao período homólogo (LfL de +5,0%), conduzindo a um volume de negócios total de 1,2 mil milhões de euros em 2022 (+5,4% em termos homólogos e LfL de +3,8%). O investimento na transformação digital em curso e o aumento dos custos (sobretudo os custos de energia) durante o ano, conduziram a um EBITDA subjacente de 76,2M€, o que representa uma ligeira redução face ao ano passado, com uma margem de 6,2%.

### **Zeitreel melhora vendas em 12% e reduz margem em 0,9pp**

Após dois anos desafiantes para o setor de moda devido à pandemia, 2022 trouxe novos desafios, nomeadamente um ambiente macroeconómico que afetou a confiança dos consumidores e o rendimento disponível e agravou a estrutura de custos do setor. No entanto, apesar de ainda abaixo dos níveis de 2019 devido ao contexto, o volume de negócios cresceu 12,0% em termos homólogos, para 387M€, com um contributo positivo de todas as suas marcas. O EBITDA subjacente ficou praticamente em linha com o valor do ano passado de 27M€, traduzindo numa redução da margem de 0,9pp para 7,0%, apesar de uma base de custos mais eficiente que permitiu que minimizar o impacto do aumento dos custos operacionais num contexto inflacionário.

### **Sierra regista aumento de 35% das vendas dos lojistas e reforça ativos sob gestão em 700M€**

A Sierra, unidade do sector imobiliário, registou um desempenho operacional positivo em 2022, devido à recuperação bem-sucedida da atividade do seu portefólio de centros comerciais, nomeadamente das vendas dos seus lojistas e da estratégia renovada de expansão para novos negócios, setores e geografias. A recuperação do portefólio de centros comerciais na Europa é evidente, com um aumento significativo das vendas dos lojistas de 35% face ao período homólogo, ultrapassando os níveis pré-pandemia em 10%, e com taxas de ocupação a crescer para 98% na Europa. Para além disto, a área de serviços da Sierra expandiu-se para novas geografias, aumentando os ativos sob gestão não relacionados com atividades de retalho em 700M€, para 1,3 mil milhões de euros.

### **Universo ultrapassa 1 milhão de clientes, faz parceira com o Bankinter CF e aliena MDS**

Nos serviços financeiros, em 2022 os clientes do Universo continuaram a reconhecer a sua proposta de valor, ultrapassando a barreira de 1 milhão de clientes, dos quais mais de 700 mil clientes digitais (68% do total de clientes). No final do ano, a Sonae deu outro passo importante para a implementação da sua estratégia no negócio de serviços financeiros. Após o sucesso da parceria com o Banco CTT, que continuará em vigor até ao

final de 2023, a Sonae e o Bankinter Consumer Finance chegaram a um acordo de princípio para a criação de um operador líder em crédito ao consumo em Portugal, através de uma parceria 50/50. O Universo concluiu ainda a venda da MDS, a qual resultou num encaixe de 104M€ e uma mais-valia de 81M€.

### Bright Pixel investe 48,7M€ em empresas de tecnologia e aliena Maxive

Em 2022, a Bright Pixel investiu 48,7M€ nas empresas do seu portefólio e em novas empresas em diferentes segmentos, sendo de destacar no 4T os reforços na Habit, na Iriusrisk, na Didimo e na Probe.ly. Relativamente aos desinvestimentos, atingiu um encaixe financeiro total de 188M€ no ano, destacando-se a mais-valia de 64,7M€ na venda da Maxive e das suas subsidiárias S21Sec e Excellium, bem como a venda da participação na StyleSage e o recebimento de uma distribuição de capital dos fundos da Armilar Ventures Partners.

### NOS investe 496M€ e confirma a liderança no 5G

Nas telecomunicações, o ano de 2022 da NOS foi marcado pelo sucesso da implementação do 5G, com o investimento (capex) total a ascender a 496M€ e a permitir ter 87% da população coberta pelo 5G no final do ano. O volume de negócios aumentou 6,3% durante o ano, para 1,5 mil M€, sendo que no segmento de telecomunicações aumentou 4,8%. O resultado líquido excluindo as mais valias referentes à alienação de torres atingiu 138M€ em 2022, uma redução de -4% face a 2021.

### ISRG beneficia de aquisições e regista crescimento de dois dígitos nas vendas

No retalho de desporto, nos U3M 22 (agosto-outubro) a evolução das vendas da ISRG foi positiva em 8,6%, em termos homólogos. O contexto macroeconómico continuou desafiante, mas neste último trimestre as disrupções na cadeia de abastecimento foram consideravelmente menos visíveis face ao resto do ano (fevereiro-julho). Nos U12M 22 as vendas totais aumentaram 41% em termos homólogos, ultrapassando 1,2 mil M€, beneficiando das aquisições realizadas. A Deporvillage, adquirida em 2021, continua a ser um impulsionador chave do desempenho do canal online, com as vendas deste canal a representarem 18% do volume de negócios da ISRG nos U12M 22. A margem diminuiu 1,7pp para 10,2% em consequência da alteração do peso dos diferentes canais (lojas físicas e online).

## 5. Proposta de dividendo

Tendo em consideração os Resultados Líquidos do exercício de 2022, e de acordo com a política de dividendos seguida pela Sonae, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Anual de Acionistas o pagamento de um dividendo de 0,0537 euros por ação. Este dividendo corresponde a um dividend yield de 5,7%, com base na cotação de fecho de 31 de dezembro de 2022 (que se situou em €0,935).

## 6. Indicadores financeiros

Milhões de euros	2021 <sup>R</sup>	2022	Var	4T21 <sup>R</sup>	4T22	Var
<b>Volume de negócios</b>	<b>6.965</b>	<b>7.726</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.992</b>	<b>2.233</b>	<b>12,1%</b>
EBITDA subjacente	601	635	5,7%	186	195	4,9%
<b>Margem de EBITDA subjacente</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-0,4pp</b>	9,3%	8,7%	-0,6pp
Resultados método equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	79	129	-	19	46	-
Itens não recorrentes	52	162	-	1	142	-
EBITDA	732	927	26,6%	206	383	-
EBIT	368	559	-	107	281	-
Resultado financeiro líquido	-105	-95	-	-26	-29	-
Resultado direto	257	449	-	88	244	-
Resultado indireto	73	-43	-	49	-92	-
Interesses sem controlo	-63	-65	-3,4%	-28	-20	-
Resultado líquido atribuível aos acionistas	267	342	27,7%	109	132	20,6%
<b>Resultado líquido recorrente atribuível aos acionistas</b>	<b>215</b>	<b>179</b>	<b>-16,7%</b>	<b>109</b>	<b>-10</b>	<b>-</b>

R: Reexpresso. Maxmat na MCE e Bizdirect na Bright Pixel foram classificadas como detidas para venda e todos os períodos de 2020 e 2021 foram reexpressos para as incluir como operações descontinuadas.

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.